

NOME: IZABEL CRISTINA TACELI

TÍTULO: OS DESAFIOS DA ESCOLHA PROFISSIONAL EM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE ITUIUTABA

AUTORES: IZABEL CRISTINA TACELI, IZABEL CRISTINA TACELI, ISABELLE CORREA TELES, GABRIELE NUNES SANTOS, ANNA LAURA DECARLOS GONÇALVES, LUIZA GOLFETO

PALAVRA CHAVE: ORIENTAÇÃO VOCACIONAL, APTIDÃO, ESCOLHAS.

RESUMO

Este resumo tem por objetivo identificar a escolha profissional em alunos do ensino médio de uma escola pública na cidade de Ituiutaba – MG, a iniciativa partiu de um Projeto de Iniciação Científica de Extensão da UEMG – Unidade de Ituiutaba, buscando prepara-los para o vestibular da instituição, levando em consideração o fato de estes alunos estarem finalizando os estudos e assim participarem de um processo de escolha profissional, aspirando ao ingresso no Ensino Superior. Participaram do estudo inicialmente 128 alunos e no decorrer das atividades este numero oscilou, devido o período de greve na escola, passando a fazer parte 83 alunos. Nota-se que o dilema da escolha profissional é um desafio constante na vida dos adolescentes, assim este trabalho objetiva fazer com que o aluno faça escolhas mais assertivas, consolidando-as para que perdure no futuro acadêmico. E obter consequente sucesso profissional em um cenário caracterizado por intensa competitividade, e o constante surgimento de novas profissões. Os objetivos específicos propõem a integração dos alunos de rede pública e universidade, o autoconhecimento e habilidades profissionais condizentes com a realidade do mercado atual. E os referenciais metodológicos se fundamentam em respostas qualitativas para as questões apresentadas pelos participantes da escola no decorrer de todo o processo vocacional, empregando um curso específico, que contem diversas situações, entrevistas, vivencias. Que abarca uma série de ações realizadas pelos seis (06) voluntários do projeto de extensão e um professor orientador da UEMG como, visitas dos alunos das escolas nas dependências da UEMG, promovendo a interação entre os graduandos da Universidade, profissionais e conhecimento dos cursos oferecidos pela instituição, Serviço de Orientação e Apoio Profissional no contexto da escola, proporcionando o maior número de informações, palestras elucidativas que cooperem para uma escolha mais consciente das carreiras pretendidas. Para a execução do projeto foi proposto Encontros de Profissões quinzenais, sendo dois dias consecutivos, divididos em quatro turmas, composta por 20 alunos cada, em horário acordado com a direção da escola, subdividindo as tarefas dos encontros, com embasamento nas atividades metodológicas empregou-se o método clínico com os alunos para a aplicação coletiva de testes. Porém para a aplicação dos testes previamente utilizou-se de recursos e construtos teóricos investigativos, para melhor aplicação e interpretação dos resultados (SILVA, NOCE, ANDRADE, 2003). Observando, no entanto as características e perfis dos alunos analisados e orientando-os por meio de uma conexão metodológica, fundamentação teórica com o emprego da abordagem da Teoria Psicanalítica a partir de um plano de análise psicológica, recursos e técnicas psicológicas (ALMEIDA 2014, apud BOHOSLAVSKY, 2007) em conformidade com as Teorias Psicodinâmicas da escolha profissional e de Tomada de Decisão. Após o Trabalho de Orientação Vocacional/Profissional, verifica-se, a assertividade das escolhas, conversando, entrevistando, os alunos, priorizando aqueles que continuavam com dúvidas e por fim a validação dos procedimentos adotados, a metodologia investigativa pautadas nas expectativas anteriores dos alunos. Além de se informar sobre as novas possibilidades de cursos, far-se-á necessário ao jovem conhecer-se, refletir sobre seus gostos, visão de mundo e sobre o que almeja para seu futuro, incluindo aí um projeto de vida pessoal que envolva o profissional (DÁTILLO, LIMA, 2011). A vida acadêmica traz muitas mudanças para o aluno que se encontra no período compreendido como adolescência, assim alguns autores analisam que autoconhecimento é fundamental para a realização de uma escolha contextualizada aos desejos individuais (SOARES, 2002). Nota-se que a dificuldade está na falta do autoconhecimento, apesar de terem acesso à informação e da globalização (CAJAÍBA, 2003 APUD LASSANCE, LEVENFUS, SILVA, 2015). O adolescente tem a difícil tarefa de sintetizar o passado, o presente e as possibilidades futuras, com o intuito de alcançar um sentimento mais claro de quem ele é. Analisar possíveis interpretações conclusivas ou generalizáveis para qualquer situação e apontar as múltiplas possibilidades envolvidas no contexto do qual o sujeito está inserido. Para Erikson (1976 apud Taceli, 2014), o adolescente procura uma oportunidade de decidir-se sobre os rumos inevitáveis de dever e serviço, a idade, a questão da remuneração e status pelo trabalho, êxito, porém, ele busca testar as coisas, antes de decidir por elas, até definirem um determinado rumo. Dorin (1978 apud Taceli, 2014), diz que a adolescência é um período em que os fatores econômicos, sociais e morais, ditam algumas normas de vida, obrigam o individuo a estudar e a trabalhar durante oito a dez anos, para só depois, então, ser admitido na sociedade adulta. Na visão de Aberastury e Knobel (1981), a adolescência corresponde a uma transição necessária para o renascimento de características mais elevadas e humanas. As abordagens sociais, psicológicas busca definir esse período por ele vivenciado, outros estudos tornam-se mediadores para as respostas dos adolescentes, cujos interesses e expectativas, concentram-se em um processo em constante transição. O novo cenário competitivo caminha para alavancar profissões afinadas com a vida do individuo e suas peculiaridades, que precisa se adaptar às mudanças sociais atuais e, portanto, se prepararem e serem conscientes das escolhas e das constantes transformações. Espera-se que a proposta extensionista com adolescentes possa ser expandida as unidades da UEMG. Interagir com a comunidade e difundir propostas é primordial e essa se encontra em execução e algumas pesquisas estão sendo realizadas para enriquecer a extensão na UEMG de Ituiutaba e sugere-se que muitas outras se tornem possíveis no futuro.

 